

**1279****AValiação da Prevalência dos Principais Motivos de Encaminhamento Médico da Atenção Primária à Saúde para Serviços de Endocrinologia no Estado do Rio Grande do Sul - Adequabilidade dos Protocolos e de Encaminhamento**

Daniel Prates Baldez, Bibianna de Oliveira Pavim, Gabriela Monteiro Grendene, Vanessa Just Blanco, Adriano Detoni Filho, Natan Katz, Erno Harzheim. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** A estruturação dos encaminhamentos de pacientes no SUS fundamenta-se em um sistema de referência/contrarreferência, onde os usuários possam percorrer os diferentes níveis de atenção à saúde. O projeto Regulus surgiu de uma parceria entre TelessaúdeRS e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul visando qualificar e reduzir os encaminhamentos para as especialidades médicas oriundos da Atenção Primária à Saúde. Atualmente há 181 mil solicitações de encaminhamento de pacientes não residentes em Porto Alegre aguardando consulta em serviço especializado, produzindo um tempo de espera que pode chegar a vários anos. A primeira etapa para otimizar esses recursos é desenvolver protocolos de encaminhamento cujo conteúdo defina os pacientes que devem ser encaminhados e as informações clínicas que os médicos da APS devem descrever para justificar a solicitação e definir a prioridade do acesso. **Objetivos:** avaliar a prevalência dos principais motivos de encaminhamento da APS para a especialidade Endocrinologia, e a adequabilidade dos protocolos desenvolvidos para essa lista de espera. **Métodos:** foi feita uma amostragem aleatória estratificada por data de entrada no sistema informatizado de regulação para definição das principais condições clínicas para encaminhamento ao endocrinologista. Baseado nessa amostragem, foram desenvolvidos por médicos do TelessaúdeRS protocolos de encaminhamento para as seis condições clínicas mais comuns (diabete mellitus, hipotireoidismo, hipertireoidismo, nódulo de tireoide, bócio multinodular e obesidade). Usando esses protocolos, os médicos reguladores classificaram 2221 solicitações de encaminhamento entre novembro de 2013 e junho de 2014. **Resultados:** De um total de 2221 encaminhamentos regulados, 82,3% [1827/2221] foram abarcados pelos protocolos. As condições clínicas mais prevalentes foram: diabetes mellitus (28,3%), nódulo de tireoide (22,9%), hipotireoidismo (14,9%), hipertireoidismo (6,2%), obesidade (5,4%) e bócio multinodular (4,9%). **Conclusão:** com apenas seis protocolos é possível contemplar mais de 80% da lista de espera para endocrinologia. Dessa forma, inferimos que o uso de protocolos de encaminhamento é factível e poderá aumentar a qualidade das solicitações e, consecutivamente, diminuir o tempo de espera para atendimento. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. **Palavra-chave:** Telessaúde; Atenção Primária à Saúde; Regulação Ambulatorial. Projeto 07-402